

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA

REUNIÃO 8 julho de 2022

Aos 8 dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Municipal de Educação de Leiria (CME), na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira.

Estiveram ausentes com justificação: Presidente da Assembleia Municipal, representante das instituições de ensino superior público, Diretor AE Domingues Sequeira, Diretor do AE Dr. Correia Mateus, Diretor do AE Marrazes e a representante do Conselho Municipal de Juventude.

O conselho foi presidido pela vereadora da Educação e Cultura, Anabela Graça, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Balanço do ano letivo 2021/22;
2. Descentralização na Educação: Ponto de Situação
3. Projeto Educativo Municipal 2022-2025 (PEM);
4. Outros assuntos.

Apresentada a ata do CME de 11 de março, esta foi aprovada por unanimidade. Recolhidas as sugestões de melhoria, foi colocado à votação o Regimento do CME para 2022/25, após recolha de contributos e respetivas adaptações, foi aprovado por unanimidade.

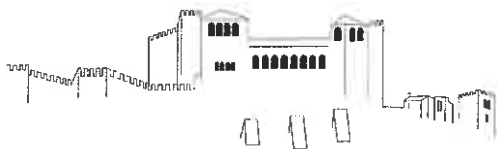
Em linha com o regimento aprovado, foi proposta a constituição de grupos de trabalho, cuja versão final se apresenta:

O CME de Leiria designou a constituição de quatro grupos de trabalho permanentes, para o período de 2021-2025.

Constituição:

Grupo de Trabalho	Composição
<b>1. Sucesso Escolar</b> (Resultados escolares: retenção e qualidade)	- CML (Anabela Graça) - Representante das Associações de Estudantes – CMJ (Flávia Sousa) - Representante do pessoal docente do ensino básico público (Dalila Almeida) - Representante dos Conselhos Pedagógicos (Maria João Pacheco) - Representante dos serviços públicos de Saúde (Odete Mendes) - Representante dos Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário Privados (Cremilde Rodrigues) - Representante dos Diretores (Adélia Lopes)
<b>2. Escola a Tempo Inteiro</b> (Programas de Apoio à Família: Refeições, AAAF, CAF, AEC e Tempos Livres)	- CML (Anabela Graça) - Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação (Lídia Domingues) - Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública (Carlos Silva) - Representante das freguesias (Helena Brites) - Representante dos serviços da Segurança Social (Adélia Cardoso) - Representante dos serviços públicos na área da juventude (Célia Caseiro) - Representante dos Diretores (Rui Vieira)
<b>3. Oferta Educativa</b> (Rede escolar e ofertas formativas)	- CML (Anabela Graça) - Representante dos serviços de emprego e formação (Paula Vaz) - Representante das instituições do ensino superior público (Rita Cadima) - Representante dos diretores, com ensino secundário (Celeste Frazão) - Representante dos docentes do ensino secundário público (Henrique Gariso) - Representante do Conselho Municipal de Juventude (Flávia Sousa) - Representante dos Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário Privados
<b>4. Carta Educativa</b> (Construção e monitorização da Carta Educativa)	- CML (Anabela Graça) - Delegada Regional de Educação dos Serviços do Centro (Cristina Oliveira) - Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Alexandra Rodrigues - Representante dos Diretores (Teresa Carreira) - Representante dos Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário Privados (Cremilde Rodrigues) - Representante da Forças de Segurança (Comissário André Serra) - Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação (Lídia Domingues)

Apoio: Paulo Felício e Célia Rodrigues



**Calendarização:** Os grupos de trabalho reúnem duas semanas antes da data de cada conselho municipal e sempre que seja necessário trabalhar as temáticas inerentes à especificidade de cada grupo de trabalho.

**Operacionalização:** Cada grupo de trabalho define o coordenador, o qual é responsável pela coordenação dos trabalhos, convocar as reuniões do respetivo grupo e apresentar aos conselheiros o resultado do trabalho realizado, bem como propostas a discutir e deliberar.

**Competências:** Analisar e apreciar os assuntos objeto da sua constituição; apresentar os relatórios e ou pareceres ao Conselho no prazo por este fixado; solicitar aos órgãos do município a colaboração de trabalhadores do município; diligenciar junto dos órgãos representados no Conselho a obtenção de elementos necessários à elaboração do estudo do assunto que lhe foi confiado.

A vereadora iniciou o ponto 1 – “Balanço do Ano Letivo” (anexo 1), felicitando as escolas do concelho pela posição que obtiveram no Ranking das escolas. Afirmou que os resultados de Leiria são uma honra para todos e refletem o trabalho desenvolvido.

Relativamente ao PICIE apresentou o resultado da intervenção dos 14 técnicos, desenvolvido nos 7 agrupamentos de escolas. Visível o trabalho no domínio do insucesso escolar, o passo seguinte será melhorar a qualidade do sucesso escolar.

Adélia Lopes usou da palavra para afirmar que estamos todos de parabéns pela qualidade do trabalho desenvolvido em Leiria. Quanto à equipa PICIE, destaque para a sustentabilidade do programa, resultado de um trabalho conjunto, considerada um elemento interno da escola, complementar, alicerçada teórica e cientificamente e cujos técnicos são empenhados e dedicados ao trabalho com as escolas.

De seguida interveio Eugénia Gomes, afirmando que o resultado obtido nos rankings é fruto de um trabalho coletivo. A EBS Henrique Sommer é a primeira escola pública no ranking, o que se deve ao grupo de alunos envolvidos, que são acima de tudo boas pessoas. Estes frequentam o agrupamento desde o pré-escolar, são proativos, envolvidos em projetos da Saúde, da Câmara Municipal, das mais diversas naturezas, com o apoio dos professores e respetivas famílias. São jovens felizes e isso é o maior consolo. Relativamente à equipa PICIE, subscreve o que foi referido por Adélia Lopes, acrescentando a humildade e a capacidade de trabalho articulado com as escolas.

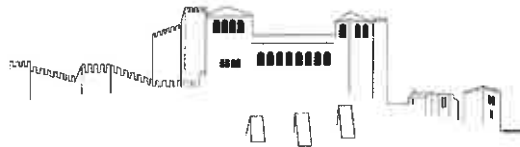
A este propósito, a vereadora agradeceu a todos os parceiros que têm permitido o desenvolvimento de um bom trabalho junto dos jovens do concelho. E acrescentou que no dia 26 de setembro, pelas 17 horas a equipa PICIE vai apresentar aos diretores, conselho pedagógico e professores uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, resultados obtidos e estratégias a adotar.

Quanto ao processo de descentralização, ponto 2, foi submetido para análise proposta de Balanço (anexo 2) a apresentar em Assembleia Municipal. A destacar uma avaliação positiva, na medida em que não houve ruído em torno deste processo. Foi um dossier desafiante, como é o caso dos mais 596 recursos humanos que acolhemos, dificultado pelo COVID, muitas baixas médicas, desistências nos concursos para recrutar Assistentes Operacionais. Reforçou a dificuldade em recrutar recursos humanos para trabalhar em contexto escolar e elogiou o trabalho desencadeado pelos Diretores e pelo Dr. Paulo Felício, cuja gestão diária é difícil. Neste momento, estão a decorrer concursos para completar os rácios.

Relativamente às intervenções nas escolas, está a decorrer concurso para projeto da ESALV, EB D. Dinis e EB N.º 2 de Marrazes.

Um outro dossier complicado de gerir é o dos transportes escolares. De referir que foi publicado um estudo sobre esta matéria e, no concelho de Leiria, dos cerca de 14 000 alunos, apenas 1856 utilizam o transporte escolar. O trabalho desenvolvido pela CIMRL assenta na matriz de transportes públicos e que atravessa vários municípios, daí a dificuldade em flexibilizar a oferta e propor alterações à rede. O problema no transporte dos alunos coloca-se à saída da escola, daí que a escola tem de estar atenta e encontrar soluções para a ocupação dos alunos, clubes, bibliotecas abertas até final do dia, respostas às famílias de modo que elas se sintam confortáveis com o tempo pós-letivo que os seus filhos passam na escola. A maioria das reclamações surgem das famílias dos alunos do 2.º ciclo, que devido aos horários da escola e à falta de oferta por parte desta, têm de recorrer a ATL's privados, com custos muito elevados.

As refeições escolares para o próximo ano letivo estão a concurso, com a apresentação de dois lotes (lote 1 – pré-escolar e 1.º ciclo e lote 2 – 2.º, 3.º ciclo e secundário). Sensibiliza-se as direções das escolas para o acompanhamento das refeições inerentes ao lote 2.



Teresa Carreira questionou sobre a continuidade da confeção de refeições para o território da Caranguejeira e Santa Catarina da Serra.

Rita Alves respondeu que iria tomar nota e posteriormente informar sobre o estado das obras na cozinha da EB de Santa Catarina da Serra.

A este propósito, Rui Vieira informou que a DGEstE iria iniciar a obra no decorrer deste mês. Alertou para o facto de o serviço de refeições não poder continuar nos moldes do ano anterior, existiam reclamações diárias.

Em relação ao Programa Da Escola a Tempo Inteiro, este resulta de um trabalho conjunto com os diretores e os parceiros, de modo que possa ser alargado a todos os alunos do concelho.

De seguida, o conselho foi informado de que o município e as direções das escolas e a Delegada Regional reuniram hoje. Da reunião ficou claro que todas as famílias no ato da matrícula terão de colocar 5 opções de escola e estas terão de ser percorridas até que exista vaga para a criança/aluno. Efetivamente as escolas da zona urbana tem sobrelotação de alunos. Neste sentido, está em curso procedimento para abertura de mais 2 salas de pré-escolar no JI da Quinta do Amparo. No sentido inverso temos o exemplo da EB Vale da Pedra e EB Carvide, com 3 e 5 crianças respetivamente.

Carlos Silva reforçou que não há capacidade de resposta para o pré-escolar na cidade.

A vereadora respondeu que uma das propostas da Carta Educativa é a construção de uma escola com pré-escolar e 1.º ciclo, na zona de S. Romão. Bem como, a ampliação da EB 2,3 D. Dinis.

Helena Brites usou da palavra, em representação das freguesias, com uma exposição solicitada pelo Presidente da União de Freguesias Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, relativamente à sobrelotação da EB José Saraiva e o problema do transporte escolar nesta escola.

Inácio Castro questionou sobre o transporte de alunos NEE residentes fora do concelho.

A vereadora esclareceu que para a operacionalização destas questões o município celebrou um contrato interadministrativo com os Agrupamentos de Escolas.

Manuela Cadete, em representação da DGEstE, esclareceu que as orientações sobre esta matéria são no sentido de dar continuidade aos alunos a frequentar as unidades. Em novas matrículas deverão ter-se em conta os locais de residência e as unidades mais próximas.

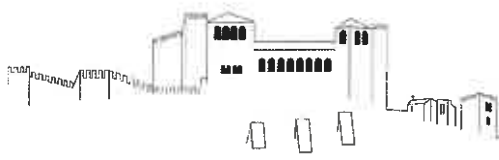
Adélia Lopes acrescentou que, relativamente ao Pessoal Não Docente e Transportes Escolares, reconhece o esforço do município para resolver estas questões. Relativamente às respostas para as tardes livres, estas existem nas escolas, mas a realidade urbana é diferente da realidade dos territórios mais afastados do centro. Destacou a importância e o esforço do Pessoal Não Docente e a ajuda das Juntas de Freguesia na resolução de alguns problemas desta natureza.

No ponto 3 – Projeto Educativo Municipal (anexo 3) foi apresentada proposta para 2022/25, assente em dois eixos: SUCESSO E BEM – ESTAR e CIDADANIA E CULTURA, que têm como ponto de Partida as orientações e referenciais do Ministério da Educação. A vereadora pegou nas palavras da Professora Eugénia, Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, a escola não é só ensino, é também escola de projetos. É necessário trabalhar a inovação e criatividade, trabalhar o aluno em contexto de sala de aula sem esquecer a sua formação pessoal e social. A proposta para 2022/25 resulta da avaliação dos anos anteriores, de reuniões com os diretores e, neste sentido, apresentamos apenas os projetos reconhecidos como mais-valias pelas escolas e um contributo para o sucesso escolar.

Dalila Almeida usou da palavra para questionar sobre quando é que Leiria avança com a desmaterialização dos materiais escolares. No seu ponto de vista seria interessante Leiria avançar no projeto-piloto, nem que fosse com uma turma.

A vereadora respondeu que a iniciativa tem de partir das escolas. Quando o município aceitou a descentralização foi para que as escolas vissem reforçada a autonomia. As escolas têm de usar a sua autonomia para serem inovadoras e criativas. Pediu que as escolas lançassem o desafio ao município, mas que este tem de partir das escolas. Aproveitou para informar que Leiria dispõe de um centro de recursos, CRIA, para o qual foi criada uma plataforma para que os professores possam fazer requisição dos materiais disponibilizados pelo município, Centro de Competências Entre Mar e Serra e as escolas. Está em curso o inventário de todos os recursos disponíveis passíveis de ser utilizados pelos professores do concelho de Leiria.

No ponto, outros assuntos, referiu a Carta Educativa e apresentou o índice provisório. Nesta matéria temos de ter margem para a incerteza, fruto de recentes acontecimentos como a guerra, o número de emigrantes brasileiros,



entre outros. Este é um documento para pensar a educação em Leiria em termos de futuro. Está a ser desenhada a proposta que será apresentada no próximo conselho.

A representante da Segurança Social, Adélia Cardoso, questionou sobre a presença de psicólogos nas escolas, pois temos muitos jovens com doença mental, pouca oferta de profissionais para a elevada procura.

A vereadora questionou se serão necessários mais psicólogos, nas escolas ou escolas mais sensibilizadas para a problemática da saúde mental?

Cristina Marques, psicóloga e representante do conselho pedagógico do agrupamento de escolas Domingos Sequeira, afirmou que a ânsia de psicólogos é generalizada, contudo, a sua função nas escolas é de prevenir comportamentos, porque são psicólogos educacionais e não psicólogos clínicos. O que presentemente está a acontecer é que os serviços de saúde estão a socorrer-se dos psicólogos escolares para substituir a saúde. Os Centros de Saúde e Hospitais não estão a conseguir dar resposta às necessidades. Os diretores e os professores deveriam perceber a quantidade de trabalho que recai sobre os psicólogos escolares e definirem prioridades. Os psicólogos escolares passam muitas horas a avaliar alunos cuja avaliação deveria ser assegurada pelo SNS. Ao que acresce o tempo empregue em burocracias e que deveria ser canalizado para ouvir e trabalhar com os alunos.

Manuela Cadete, da DGEstE, afirmou que é a primeira vez que é confrontada com esta situação e que se compromete em expor o problema ao ministério. Presentemente cada escola tem um psicólogo no quadro e outro ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário.

A este propósito, Inácio Castro, psicólogo e representante do conselho pedagógico do agrupamento de escolas de Marrazes, acrescentou que quando se fala em saúde mental, a resposta tem de ser da área clínica e não da educacional, logo a resposta terá de ser dada pela saúde e não pela escola. Concluindo que acima de tudo é necessário simplificar processos.

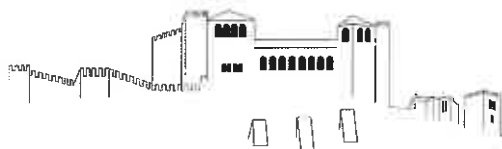
Eugénia Gomes afirmou que o Hospital pede acompanhamento dos casos ao agrupamento de escolas, que dispõe de um psicólogo educacional e um outro, colocado ao abrigo da candidatura ao Plano de Desenvolvimento, com a duração de 3 anos e que se encontra no 2.º ano. Por este facto pede a continuidade do programa, uma vez, os técnicos colocados ao abrigo desta medida trabalham sobretudo na prevenção.

Por último, a vereadora desejou boas férias e informou que a data do próximo Conselho Municipal de Educação será a 7 de outubro, pelas 17 horas. Concluiu afirmando que o município valoriza imenso este órgão, cujas intervenções são fundamentais para o trabalho que o município desenvolve. Agradeceu a presença de todos e a capacidade de trabalharmos em conjunto na identificação e resolução de problemas

E nada mais havendo a tratar, encerrou esta reunião, da qual foi lavrada e assinada a presente ata. -----

A Vereadora da Câmara Municipal de Leiria

Anabela Graça



Anexo 1

8 de julho de 2022

**Ordem de Trabalhos:**

1. Balanço do ano letivo 2021/22;
2. Descentralização na Educação: Ponto de Situação
3. Projeto Educativo Municipal 2022-2025;
4. Outros assuntos.

**Leiria** 1. Tomada de posse dos Conselheiros que por razões devidamente justificadas não estiveram presentes em 11 de março

2. Ata do CME de 11 de março

3. Regimento

3.1- Grupos de Trabalho

**Leiria** 1. Programa de Promoção do Sucesso Escolar 2021-2022

Resumo global da intervenção no ano letivo 2021-2022 - Equipa PICIE-Leiria:

	Intervenção Individual ou em pequenos grupos	Programas de Promoção e Prevenção (PPP)	Capacitações
Crianças/alunos	219	713	
Educadores e Professores	138	72	54
Jardins de infância e Escolas	48	57	
Encarregados de Educação		28	97
Assistentes Operacionais			231

**Leiria** 2. Descentralização na Educação: Ponto de Situação

1. Pessoal Não Docente;
2. Equipamentos Educativos – Conservação e Manutenção dos Edifícios Escolares;
3. Transportes Escolares;
4. Rede Escolar e Oferta Educativa;
5. Refeições Escolares – concurso a decorrer (Lote 1 - refeições do pré-escolar e 1.º ciclo, lote 2 – refeições do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário);
6. Escola a Tempo Inteiro.

**Leiria** 1. Projeto Educativo Municipal 2022-2025

**Proposta PEM 2020-25**

Eixo 1 – Sucesso e Bem-Estar  
Eixo 2 – Cidadania e Cultura

Portal da Educação sem construção – apresentação em setembro

**Leiria** 4. Outros assuntos

**Carta Educativa:**  
Índice Provisório

**CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO**  
Introdução  
Avaliação da implementação do programa de intervenção da Carta Educativa 2007

**CAPÍTULO II - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO**  
Dinâmica territorial

**CAPÍTULO III - CENÁRIO DE PARTIDA E PROJEÇÕES DE DESENVOLVIMENTO**  
Dinâmica educativa: diagnóstico do sistema educativo  
Diagnóstico do parque escolar  
Programas de Apoio à Família  
Dinâmica proximidade: conceção e planeamento do sistema de ensino a nível local  
Projeto Educativo Municipal

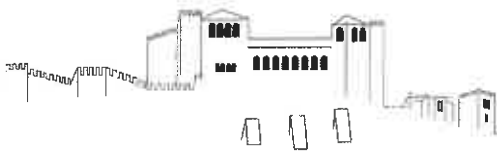
**CAPÍTULO IV - PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO**  
Propostas de intervenção Carta Educativa 2030  
Monitorização

**CAPÍTULO V – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Leiria** 4. Outros assuntos

**CRIA Leiria - Centro de Recursos para a Inovação das Aprendizagens**, uma iniciativa promovida pelo Município de Leiria com o apoio técnico-pedagógico do Centro de Competência Entre Mar e Serra.

Farcêria | CML | CCEMS | Escolas



Anexo 3



Proposta Projeto Educativo Municipal 2022/25

"A escola para de ensinar, há muito tempo. Ensina a ler, a escrever e a contar. Mas a escola de amanhã, em 2025, não tem de ensinar a ler, a escrever, a contar, a respeitar, a informar e a trabalhar. Não a trabalhar, mas a trabalhar para os outros, a trabalhar como cidadã e a trabalhar para a democracia. A escola de amanhã não tem de ensinar a trabalhar, mas a trabalhar para a democracia." (ex Carta de Porto Seguro 2012)



O Projeto Educativo Municipal de Leiria 2022/25 – Leiria Concelho Educador desenvolve-se torno de dois pilares estratégicos: Sucesso e Bem-Estar e Cidadania e Cultura.



**Missão:**  
Garantir, no concelho de Leiria, uma educação de qualidade, com sucesso e bem-estar, promotoras da Cidadania, da Cultura e das Artes.

**Visão:**  
Queremos que em 2025 Leiria continue a ser um concelho educador, inovador, sustentável e criativo para todos.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:  
Perfil de Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória - Plano de Recuperação da Aprendizagem - Plano Nacional das Artes - Carta de Porto Seguro - CDS - Trabalho Educativo Sustentado em TIC - Regulamento de Educação para a Saúde - Regulamento Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - Regulamento para o Modelo do Trabalho - Regulamento 44/2021 - Conselho Municipal de 2021, 2022 e 2023.



Proposta Projeto Educativo Municipal 2022/25

SUCESSO E BEM-ESTAR	CIDADANIA E CULTURA
<p><b>Melhorar o aproveitamento dos alunos</b> Apresentar e promover o sucesso académico e a aprendizagem ao longo da vida Intervir no âmbito das atividades, condições e competências Criar e desenvolver atividades Qualificar o aproveitamento académico do estudante através de ações formativas e profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PACE</li> <li>• Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar (Equipa Multidisciplinar, recursos e ações)</li> <li>• Parentalidade Positiva</li> <li>• TIC</li> <li>• ORIENTA-TE</li> <li>• A MÚSICA DO TRABALHO</li> <li>• <b>Estórias da</b></li> <li>• EDUCAÇÃO PARA A LEITURA               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rotas com um escritor</li> <li>• Concurso de Ilustração de contos</li> <li>• Concurso Melhor Livro</li> <li>• Concurso Nacional de Leitura</li> <li>• Feira Literária</li> </ul> </li> <li>• FEIRA DO LIVRO</li> <li>• Escola a Tempo Inteiro - AAAP, AFE, CAP, AEC</li> <li>• Musicoterapia - o som das emoções</li> <li>• FORUMS - Educação (7 set.); Melhorar a Escola (5 set.); Famílias (6 maio)</li> <li>• Encontro Concelho ao Meio de Bibliotecas Escolares (de 18 a 26 nov.)</li> <li>• Encontro das Associações de Pais (26 jan.)</li> <li>• Programa Alimentação Saudável</li> <li>• <b>Atividades</b></li> <li>• <b>Leitura</b></li> <li>• desfile de Carnaval (17 fev.)</li> <li>• Santa Natal</li> <li>• FESTIVAL DAS CRIAÇÕES (de 31 de maio a 4 jun.)</li> <li>• DIA DA DESPORTO (6 abril)</li> <li>• FERIAS (4 semanas de julho)</li> </ul>	<p><b>Desenvolver programas promotores de uma cultura cívica e artística de base humanista</b> • Promover a democracia e participação • Promover a identidade e o património local</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleia dos Pequenos Deputados (fev.)</li> <li>• Assembleia dos Juvenis Deputados (abril)</li> <li>• A voz do aluno</li> <li>• Empreendedorismo nas escolas (CIMRI)</li> <li>• Rotas das Pequenas Contadoras</li> <li>• <b>Atividades</b> a Rodoviana</li> <li>• ECD ESCOLAS</li> <li>• Plano Nacional das Artes</li> <li>• Plano Local/Nacional de Desporto</li> <li>• Festival de Teatro Juvenil (cf. calendarização)</li> <li>• Teatro de Palco e Mafra</li> <li>• Arte Palmas</li> <li>• <b>Atividades</b> a Rodoviana</li> <li>• Crianças ao Palco</li> <li>• Pequenos Cantores</li> <li>• <b>Atividades</b></li> <li>• Serviços Educativos - O Museu e uma sala de aula</li> <li>• <b>Atividades</b></li> </ul>

